

Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 11, Tratados, Torá, 10 Mandamentos

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, acho que a palavra de hoje é Boker Tov. Obrigado. Isso soa bem.

Você sabe, enquanto estou sentado aqui observando você enquanto começamos, estive contando o número de pessoas, e isso me faz querer agradecer por estar aqui, mas também desafiá-los a serem seus irmãos e irmãs guardiãs porque estamos faltando pelo menos 15 a 20 pessoas que deveriam estar aqui. Eu sei, isso não é chocante? Na verdade, há 45 alunos inscritos nesta turma e não há 45 pessoas aqui no momento. Então, vocês sabem, assumam a responsabilidade de ajudar aqueles que possam estar gostando de dormir, pois mesmo que as cadeiras aqui não sejam tão confortáveis quanto suas camas, ainda assim, pode haver algum valor em estar aqui.

Também estou bem ciente de que há muitas pessoas que também estão doentes, e é por isso que queremos orar. Vamos cantar, porém, antes de fazer qualquer outra coisa. Afinal, é sexta-feira.

Então, vamos revisar este. A propósito, vamos tocar algumas músicas novas mais tarde. Mas vamos ver se nos lembramos de como é Ki Tov.

Aqui está.

Ki Tov Adonai leolam tem que fazer . Ki Tov Adonai leolam tem que fazer .

Ve'ad dor , ve'ador , ve'ad dor , ve'ador , emunato .

Ki Tov Adonai leolam tem que fazer . Ki Tov Adonai leolam tem que fazer .

Ve'ad dor , ve'ador , ve'ad dor , ve'ador , emunato .

A propósito, você sabe como esse salmo começa? Este é, obviamente, o versículo 5 do Salmo 100. Como começa? É apropriado que cantemos porque começa com um barulho alegre ao Senhor.

Então, aqui estamos nós, na manhã de sexta-feira, fazendo um, espero, grito de alegria ao Senhor. Ao começarmos, vamos orar juntos. Nosso gracioso Pai Celestial, ao começarmos novamente este dia juntos em oração, ajude-nos a não apenas tomar isso como uma forma ou um ritual, mas a perceber que estamos falando com o mestre do universo, e esse é você. .

Então, oramos para que pelo seu espírito você vivifique nossos corações, faça-os arder de amor por você, nós oramos. E amor um pelo outro, e amor um pelo outro. E amor pela sua palavra.

Pai, oramos por aqueles que estão doentes. Pedimos que você traga rapidamente restauração e saúde plena para eles. Ajude-os a não ficarem desanimados com a quantidade de trabalho que podem se acumular.

E ajude-nos a ser gentis em ajudar uns aos outros dessa maneira também. Oramos enquanto estudamos juntos para que você nos ensine. Pai, realmente precisamos aprender a conhecê-lo e a conhecê-lo melhor.

E então pedimos que você nos ajude nesse sentido, especialmente no que diz respeito a nos ensinar o que você tem a dizer nos Dez Mandamentos. Pai, ajude-nos a levar isso a sério. E pedimos todas essas coisas em nome de Cristo, com ação de graças, amém.

Bem, vamos falar sobre a Torá hoje. E não custa nada nos lembrarmos do que diz o Salmo 119. Claro, você deve saber que o Salmo 119 é um salmo muito, muito, muito longo sobre o valor, a beleza e a eficácia da instrução de Deus para nós.

Discutiremos isso quando discutirmos os Salmos. Mas este versículo é muito bom quando começamos a discutir o conceito da Torá. Direi mais sobre a nossa transição da narrativa para a Torá em um momento.

Abra meus olhos para que eu possa ver coisas maravilhosas em sua Torá. Abra meus olhos para que eu possa ver coisas maravilhosas em sua Torá. Agora, vamos falar em um minuto sobre o que isso pode envolver em termos do conteúdo da Torá, mas que essa seja a nossa oração, assim como avançamos para a nossa discussão de hoje e, na verdade, nos próximos dias.

Eu disse, já que não pudemos fazer isso da última vez, que faríamos apenas um breve passeio visual do Egito e deixaríamos o Egito e o Mar de Juncos e tudo isso até onde o tradicional Monte Sinai está localizado. Você deve se lembrar que quando olhamos o mapa da última vez, indiquei que há várias sugestões para a localização do Monte Sinai. Então, vou fazer uma espécie de, bem, vou junto com o tradicional, certo? Aqui vamos nós.

Atravessamos o Mar dos Juncos e estamos a descer pelo sudoeste, na verdade, pelo lado ocidental, que também tem alguma coisa a sul, da Península do Sinai. E você pode ver um pequeno oásis aqui. É o Oásis de Attur , mas por outro lado, é uma área muito árida.

Mais uma vez, tenha em mente este desafio que os israelitas enfrentaram desde o início em termos de água. Quando encontraram água, inicialmente era água amarga. Aqui, saímos dessa área ao longo da costa da Península do Sinai e começamos a nos mover um pouco para o interior, seguindo essas amplas faixas de vale e área de wadi.

E finalmente seguiremos, seguindo um caminho de peregrino, até o que é tradicionalmente o Monte Sinai. E, claro, a parte divertida é chegar lá ao nascer do sol. Aqui estamos.

A subida ao Monte Sinai não é fácil. Aqui você pode ver que é bastante robusto. O sol já nasceu.

E também um padre ortodoxo grego subindo a montanha. Gosto dessa foto por vários motivos, mas o principal deles é que esse cara, se você olhar com atenção, tem uma longa barba branca. Então, ele está na casa dos 70 ou 80 anos.

Aqui, ele está subindo ao topo do Monte Sinai pela manhã. E se você ler a narrativa com atenção, é isso que Moisés também está fazendo. Êxodo 19 é impressionante no número de vezes que Moisés sobe e desce e sobe e desce e sobe e desce a montanha.

Porque Deus lhe dá instruções, ele vai contar aos israelitas. Então ele tem que voltar e trazer a resposta dos israelitas. Moisés, como sabemos pela leitura do texto, tinha 80 anos naquela época.

Então, isso é algo divertido de ver. À medida que continuamos a olhar para baixo, você vê uma área através da fenda ali. E isso, claro, é o Mosteiro de Santa Catarina.

Aqueles de vocês que estão fazendo alguma coisa com história da arte, e espero que haja alguns de vocês que são historiadores da arte aqui, podem saber que Santa Catarina ou Santa Catarina tem uma das melhores coleções de ícones, ícones ortodoxos gregos do mundo. Uma das razões para isso é que estava localizado na parte sul da Península do Sinai, que é muito isolada. Portanto, quando os movimentos iconoclastas estavam circulando, iconoclasta significava quebrar os ícones porque você não achava certo ter ícones.

Sentiram falta de Santa Catarina, porque estava fora do caminho. E então, uma coleção fenomenal de ícones ali. Esta é a biblioteca, toda esta área aqui.

Também foram encontrados alguns manuscritos maravilhosos naquela biblioteca. Provavelmente o mais famoso é o manuscrito Sinaítico, que tem uma longa história por trás da sua descoberta, onde se encontra agora, e do facto de os monges o quererem de volta.

O triste é que você não pode mais entrar na biblioteca. Costumávamos poder entrar pelo menos no primeiro andar da biblioteca, mas está fechado. Mesmo assim, você ainda pode visitar Santa Catarina, e é uma ótima experiência para quem espera em algum momento ir ao Sinai como parte de seus estudos do Oriente Médio, seja lá o que for.

Bem, aí estamos. Agora vamos ver algumas coisas no texto. Como eu disse, Êxodo 19 realmente prepara o cenário para nós.

E o que é interessante é que quando você para e pensa sobre a estrutura do Êxodo, tivemos uma libertação notável de Deus, certo? Capítulos 1, especialmente até o 15, e depois uma caminhada desde o mar até a base do Monte Sinai. Deus tem estado com eles, provendo-os em cada passo do caminho. E depois disso, teremos a mudança para a própria Torá.

Observe o que diz aqui, e vou começar a ler a partir do versículo 4 do capítulo 19. Vocês mesmos viram o que fiz ao Egito, como os carreguei em asas de águia e os trouxe para mim. Agora, tudo bem, com isso em mente, agora se você me obedecer totalmente e guardar minha aliança, que está por vir, então, dentre todas as nações, você será meu bem precioso, ok, meu bem precioso.

Embora toda a Terra seja minha, vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são promessas notáveis: um reino de sacerdotes e uma nação santa. E como indiquei a você aqui, Pedro vai se referir a isso no capítulo 2, ao falar sobre a natureza abençoada do povo de Deus.

Então, Deus faz algumas promessas maravilhosas aqui e também os lembra do que ele fez por eles em favor deles. E é nessa base, como seu soberano que os resgatou, redimiu e libertou, que ele agora estabelecerá esse pacto soberano, pacto de suserano com eles, tratado de suserania. Moisés é informado em uma dessas viagens montanha abaixo e depois volta novamente para preparar o povo e estabelecer limites ao redor da montanha.

Eles deveriam estar limpos. Eles deveriam ser puros. Devem abster-se de relações sexuais.

Isso não quer dizer que a sexualidade e a expressão sexual sejam erradas. Mas quando você lê Levítico capítulo 15, especialmente o 18, isso torna alguém impuro. Não é uma questão de pecado, mas torna alguém impuro naquele dia.

E assim, portanto, eles devem se abster disso para que haja um estado de pureza quando a presença de Deus descer sobre a montanha. Como já indiquei, temos Moisés como mediador, para cima e para baixo e para cima e para baixo, e veremos

isso até o final do capítulo 20. E então, deixe-me fazer um pouco de um comentário aqui.

A maioria das pessoas, quando estão lendo, e não apenas os estudantes, mas a maioria das pessoas, quando estão lendo o Antigo Testamento, se divertem muito com Gênesis. Rapaz, está cheio de ótimas histórias. E nos divertimos muito com Êxodo até o capítulo 19 e, a partir do capítulo 20, se não tomarmos cuidado, nossos olhos ficam um pouco vidrados.

E eles ficam realmente surpresos quando chegamos a Levítico. Não deixe isso acontecer com você, ok? Não deixe isso acontecer com você. Tentaremos dar vida a algumas dessas coisas, mas tente pensar em termos de todas essas coisas como parte do que Deus indica que o povo da aliança precisa fazer para agradar a ele.

Terei mais a dizer sobre isso em um momento. Certamente, como indico aqui em cima, a narrativa que acabamos de ler demonstra o quanto eles precisam desesperadamente da Torá, da aliança e das estipulações. Alguns de vocês mencionaram para mim que parece que toda vez que vocês se voltam em Gênesis, alguém está dormindo com outra pessoa com quem não deveria estar dormindo.

Sim, está certo. Ao lermos Gênesis, vemos como é importante ter a Torá, porque as coisas dão errado repetidas vezes em Gênesis. E assim aprendemos como isso é necessário.

Outra coisa que quero indicar, no que é chamado de Torá, em termos gerais, vamos falar sobre a Torá agora em termos de suas instruções de significado. Mas a Torá de Moisés abrange todo o caminho desde Gênesis até Deuteronômio. E essa Torá é realmente única na cultura mais ampla do antigo Oriente Próximo, pois combina instruções e leis junto com a narrativa.

Você não vê isso no restante desses documentos da cultura mais ampla. Tudo bem, até aí tudo bem? Questões? Como estamos? É uma sexta-feira fria, certo? Vamos continuar um pouco. Algumas definições.

Isso lembra algumas coisas sobre as quais já falamos, por um lado, e, por outro, capta o que o sangue jovem tem a dizer. Então, se você precisar voltar e revisar o sangue jovem, faça isso. Em primeiro lugar, aliança.

Já estivemos aqui antes, mas agora vamos falar sobre a aliança do Sinai. Então, um acordo entre duas partes. Se você ainda não memorizou essa definição, você vai querer.

Um acordo entre duas partes estabelece um relacionamento. Isso é importante. Envolve obrigações de ambos os lados.

E como já falamos antes, a obrigação de Deus é cumprir a sua palavra, certo? Nossas obrigações serão explicitadas na Torá, ou na aliança, desculpe, na Torá. E depois, claro, também estabelece sanções, e teremos mais a dizer sobre as sanções mais tarde. Acho que já disse isso antes, mas vou repetir.

A palavra hebraica Torá vem de um verbo que significa ensinar. E assim, mais propriamente, Torá significa instrução. Sim, muitas vezes é traduzido como lei, mas queremos pensar nisso de forma ampla como instrução.

Neste caso, no contexto da aliança, vamos falar sobre a Torá como sendo a declaração de obrigações para os humanos que recebem a aliança. Dois termos de sangue jovem que você vai querer conhecer. Epidíctico é o primeiro, que significa simplesmente imperativos absolutos.

Agora, o seu exemplo clássico da Torá Apodítica é o quê? Os Dez Mandamentos, certo? E vamos olhar para eles hoje. Mas nunca pense que esta é a única Torá Apodítica que temos nestes livros.

Certamente, à medida que avançamos para a última parte de Êxodo 21, 22 e 23, especialmente em 23, há muita Torá Epidíctica ali. E Levítico também tem isso. De onde vem o amor ao próximo como a si mesmo? Levítico 19, essa é a Torá Epidíctica, certo? Portanto, imperativos absolutos.

A título de contraste, ou talvez outra perspectiva sobre isso, está a Torá Casuística, que é especificamente, como acabei de dizer aqui na sua frente, indicando que esta é a jurisprudência. É condicional. Se certas condições forem o caso, então estas serão as punições resultantes.

Se alguém cometer uma infração neste conjunto específico de circunstâncias, então é isso que ele ou ela pode esperar. Um exemplo clássico disso é quando dois homens estão brigando e, enquanto brigam, agredem uma mulher que está grávida e seus filhos saem. A propósito, esse é um termo plural.

Então tudo ficará bem, e se houver algum dano específico, você já ouviu isso antes, olho por olho, vida por vida, e assim por diante. Voltaremos a esse castigo medida por medida, se Deus quiser, na segunda-feira. Mas de qualquer forma, esse é um caso de jurisprudência, a Torá Casuística.

Essas são as condições; aqui estão quais são os resultados, então, portanto, você tem certas punições. Novamente, retomando algumas das coisas que você tem lido junto com isso, não apenas Youngblood, mas há algumas coisas nos paralelos do Antigo Testamento que também queremos anotar. E só vou mencioná-los apenas para direcionar sua atenção para eles.

Temos alguns códigos legais muito antigos. Shulgi , também chamado de Código Ur-Namu, é o nosso terceiro milênio aC, lá atrás. Tudo bem, e então, é claro, temos o Código de Hamurabi, ou como algumas grafias, Hamurabi, com um P ali, sendo o PB ocasionalmente intercambiável.

Isso vem do século 18 aC. Ambos são antes do nosso Êxodo, entregando a Torá nos eventos do Sinai. Tudo bem, então esses serão os antecessores.

O que vem a seguir, é claro, é relativamente contemporâneo da aliança no Sinai. Tratados hititas, cerca de três dúzias deles foram encontrados. O Império Hitita, é claro, é toda aquela área que hoje é a Turquia moderna.

E o Império Hitita foi bastante agressivo em certos pontos. Como resultado de algumas destas batalhas, fizeram tratados com outros grupos de pessoas, etnias e nacionalidades. E nestes tratados temos um certo padrão.

E como indiquei para você em amarelo, a forma é paralela à da aliança no texto bíblico. Êxodo 21 a 24 é uma forma clássica paralela ao que temos nos tratados hititas, assim como todo o livro de Deuteronomio. Agora, você só vai querer saber algumas dessas coisas.

Preâmbulo, eu sou o Senhor teu Deus, é o que você lê em Êxodo. Muito curto, Êxodo 20. Prólogo histórico: nos tratados hititas, eles falam longamente sobre o que o suserano, o soberano ou o rei fez em nome dessas pessoas com quem ele está oferecendo um tratado.

Eu fiz isso, fiz isso, fiz isso e fiz isso e, portanto, você deveria ser grato e me obedecer, certo? Agora, em Êxodo 19, lemos isso também. Eu carreguei você nas asas de águia; portanto, obedeça minha aliança. Agora, quando você entra na expressão real em Êxodo 20, sou eu, o Senhor teu Deus, que te tirei da casa da escravidão, do Egito.

Este é o prólogo histórico, que é muito curto, mas que pretende suscitar um espírito de gratidão por parte do povo. Deus fez esta coisa notável por eles. Eles deveriam, de fato, ser obedientes.

E então, é claro, você tem estipulações gerais, estipulações específicas. Na cena de Êxodo 20 a 24 , os dez mandamentos que estão em Êxodo 20 são as estipulações gerais. A Torá moral, por assim dizer, e voltaremos a ela um pouco mais tarde hoje.

Estipulações específicas, bem, começando com Êxodo 21, existem leis sobre como tratar os escravos e algumas questões de gênero no que diz respeito à escravatura. Existem leis sobre propriedade. À medida que você avança, há fortes advertências

para não se envolver em qualquer tipo de prática que seja idólatra ou semelhante às culturas pagãs .

Então, há muitas estipulações específicas, até o ponto de não ferver uma criança no leite materno. Isso é bem específico, certo? Depois disso, você tem testemunhas. Agora, nos tratados hititas, muitos deuses são evocados como testemunhas.

Visto que obviamente não temos nenhuma formação politeísta para isso, quem, o que é evocado como testemunho nesta forma de aliança que vemos no texto bíblico? Você se lembra da sua leitura? Será um ponto muito importante à medida que avançamos, não apenas através da aliança, mas também em todos os profetas mais tarde. O céu e a terra, o céu e a terra são chamados a ser testemunhas. É por isso que quando você lê os profetas e procura por isso, na próxima vez que você começar a ler os profetas, o profeta dirá: Eu chamo o céu e a terra como minhas testemunhas.

O Senhor tem um caso contra você. Ele tem um processo contra você, e o céu e a terra são as testemunhas. Veja, isto é uma aliança.

É uma coisa juridicamente vinculativa. E, portanto, se o povo quebrou a aliança, Deus tem um caso. Ele tem um processo.

Então essas são as testemunhas. Maldições e bênçãos. Se eles não cumprirem o convênio, bem, algumas coisas ruins estão por vir.

Se o fizerem, há coisas maravilhosas por vir. E a maioria deles se desenrola no contexto da terra, curiosamente. Você se lembra, a terra é uma espécie de concessão de terras.

Essas pessoas receberam esta terra de Deus. E finalmente, há provisão para guardar esta Torá, aliança, devo dizer, colocando-a em algum lugar para que a cada sete anos, Deuteronômio 31, a cada sete anos na Festa dos Tabernáculos, eles possam retirá-la e lê-la para o povo. , OK? E todas essas coisas também são encontradas no formato do tratado hitita. Você está comigo nisso? Paralelo importante.

Eu sei que Youngblood fala sobre isso, mas é muito importante. Estou apenas reiterando isso para você. Mais algumas coisas para ter em mente em termos de todo esse negócio de aliança, negócio de tratado, e acho que dizemos isso no guia de estudo paralelo do Antigo Testamento, mas eu só quero uma espécie de martelo aqui também. Deus não deixou cair algo do céu que eles nunca tinham visto antes.

Deus escolheu usar uma forma que lhes fosse familiar, mas ele infundiu nela muito significado, significado profundo, significado eternamente relevante. A propósito, aqui está outra razão pela qual foi interessante que Moisés tenha crescido na corte

do Faraó. Ele estaria familiarizado com todas essas coisas e documentos políticos e assim por diante.

Moisés não é um pastor burro que só recebe alguma revelação. Deus está usando todas as coisas que são parte integrante de sua formação. E, portanto, alguém que tivesse passado os seus primeiros 40 anos no contexto egípcio estaria bem preparado para escrever este tipo de escrita.

Quero anotar outra coisa, porque se você continuar nesse campo, uma das coisas que encontrará é todo um conjunto de estudos que dizem, bem, Moisés não escreveu nada disso. Foi escrito mais tarde, no primeiro milênio, o que significa algures depois de 900 AC, e dizem, vejam, também existem tratados assírios.

E na verdade, quando você lê os tratados assírios, eles são parecidos com o que você vê na Bíblia. Bem, eles são parecidos com o que você vê na Bíblia, mas há uma diferença distinta, e é isso que estou tentando observar para você aqui. Esse prólogo histórico, e é por isso que destaquei no item anterior, o prólogo histórico, o que os deuses fizeram, desculpe, não o que os deuses, o que os governantes fizeram por essas pessoas, é o prólogo histórico, e é suposto gerar alguma gratidão, certo? Isso aparece nos tratados hititas do segundo milênio, aqueles de que acabámos de falar.

Não está nos tratados assírios, e há uma boa razão para isso, e eu articulo isso para você. Os assírios, como veremos quando começarmos a estudar o impacto do império assírio sobre o nosso povo de Deus, foram brutais. Eles esfolaram pessoas.

Eles os empalaram em estacas. Eles fizeram todo tipo de coisa assim. Isso não gera um espírito de gratidão por parte dos subordinados.

Pelo menos você não pode imaginar que isso aconteceria. Portanto, isto é apenas uma sugestão de que temos mais uma razão pela qual é provável que este Pentateuco tenha sido escrito. Talvez até por Moisés.

Que ideia troglodita, certo? Eu acho que é muito provável. De qualquer forma, vamos continuar. Temos outras coisas para fazer.

Propósitos da Torá. Estas não são de forma alguma uma lista exaustiva dos propósitos. Principais objetivos aqui.

Obviamente, você pode, ao pensar sobre isso, expandi-los, dar-lhes corpo e apresentar alguns outros também. Os três primeiros vão juntos, então vamos divulgar todos eles. Aqui vamos nós.

Não vamos fazer quatro ainda. Quando você começa a ler a Torá, você tem uma boa noção da santidade de Deus, ou pelo menos deveria. Agora, como você obtém esse

senso da santidade de Deus ao ler a Torá? Estou dizendo que revela a santidade e o caráter de justiça e misericórdia de Deus.

Como você obtém algum tipo de senso da santidade de Deus ao ler a Torá? Você pode desenterrar algum Dr. Wilson neste momento? Ou Padre Abraão? Ou desenterrar um sermão em algum lugar? Alguém tem alguma ideia? Algumas coisas que poderíamos dizer a esse respeito. Ou ele não é santo? Ou isso é algo que simplesmente não tiramos deste livro? Ooh, é uma manhã ruim. Sim, cristão.

Maria, desculpe. Ok, então você está dizendo o poder que ele tem e controla, controle soberano, e então você vai incorporar a santidade nessas características também. Não é uma má ideia, mas podemos conseguir algo mais específico? Isso é um começo.

Esse é um bom começo. Kaelin. Sim, o próprio fato de haver tantas estipulações aqui coloca a fasquia bastante alta, não é? 613, de acordo com o judaísmo rabínico tradicional, 613 leis.

Agora, vou fazer uma péssima analogia neste momento, certo? Então, você pode pegar ou largar. Mas quando você tem um instrutor, um professor, um professor, como você quiser chamá-lo, que tem todos os tipos de exigências que ele ou ela impõe a você, isso diz algo sobre o caráter desse instrutor, em oposição a alguém que dá A's fáceis e permite que você viva sem trabalho, certo? Então, o próprio facto de termos um número esmagador de leis, e na verdade, isso leva-nos aos itens dois e três. Isso revela quão desesperadamente necessitados somos, quão afundados em pecado, porque toda vez que nos viramos, você está olhando para aquele espelho da Torá, e ele está brilhando de volta para você, e você está descobrindo, irmão, eu falhei mais uma vez? E então, como Paulo diz, é um professor que nos leva a Cristo.

Há outra coisa que acontece aqui também, em termos desta Torá revelando a santidade de Deus. Diz repetidamente, especialmente em Levítico, seja santo porque eu, o Senhor seu Deus, sou santo. É tão simples quanto isso.

Deus declara que ele é santo. Ele foi separado e, portanto, isso é parte integrante do que está acontecendo. Bem, como eu disse, Paulo deixa bem claro em Romanos que a Torá tem essa função para nós.

E então a glória e a beleza disso é que nos leva a Cristo. Mestre-escola é o termo que Paulo usa. A Torá é um mestre-escola que nos leva a Cristo porque somos desesperadamente necessitados.

Agora eu sei que você já ouviu isso se cresceu na igreja. Provavelmente isso é algo que você dá como certo, mas não o faz. Tendemos a considerar muitas coisas como garantidas.

Precisamos repensar essas coisas de vez em quando. Bem, a Torá também faz outras coisas. Apresenta diretrizes para que o povo de Deus seja separado.

Você sabe, uma das coisas interessantes sobre o Judaísmo ao longo dos séculos é que eles foram reconhecidos pelas culturas ao seu redor, principalmente porque guardavam o sábado. Isso foi algo que os diferenciou. Havia outras coisas também, suas leis kosher, etc.

Mas essas são coisas que os diferenciam e os diferenciam não apenas para serem diferentes, estranhos e estranhos, mas separados para que possam amar a Deus de maneira adequada. O sábado incorporou um dia para que você se concentre em Deus. Esse foi o ponto de Jesus.

O Filho do Homem é Senhor do sábado. Isso tem implicações profundas para nós, ok? Portanto, separe-se, e não é apenas o sábado que faz isso; todas essas outras coisas também. Se fossem obedientes, seriam realmente distintos.

Agora, é claro, como você sabe, na maioria das vezes os israelitas não eram particularmente obedientes e estavam afundando no nível da cultura que os rodeava. É claro que isso também é instrutivo para nós, e muitas vezes descemos ao nível da cultura que nos rodeia. Há também uma função muito pragmática, caso você não goste muito dos quatro primeiros, dependendo de onde você estiver.

Você sabe, a Torá é necessária, as leis são necessárias. Apenas para garantir que os sistemas sociais funcionam adequadamente. Existem regras em Gordon.

Eu sei que não há muito, bem, depende de onde você vem. Mas existem regras em Gordon, para que, de fato, funcionemos adequadamente e não acabemos todos brigando uns com os outros o tempo todo. Existem regras para dirigir, existem regras para tudo.

E então, obviamente, esses padrões são quebrados. Existem maneiras de lidar com isso. E então uma passagem muito interessante, e na verdade vou ler Hebreus 10, versículo 1 para você.

Porque a Torá não trata apenas do aqui e agora, mas deixe-me sugerir a você algo que o autor de Hebreus diz. E este não é o único lugar em que ele diz isso, mas estou apenas atendendo no 10:1, porque está bem ali. A lei é apenas uma sombra das coisas boas que estão por vir, ok? A lei é uma sombra das coisas boas que estão por vir.

O escritor de Hebreus usa bastante essa ideia de sombra, e provavelmente entrei nisso quando você estudou o Novo Testamento com o Dr. Green. Mas o que quero

dizer aqui é que, à medida que vemos o sistema que Deus instituiu para a forma como o seu povo deve viver aqui na Terra, a justiça, como efetuar a justiça, como lidar com essas coisas, como ser misericordioso, isso apenas estabelece nossa visão sobre o que está por vir, sobre o que está por vir no futuro.

Quando todas as coisas realmente serão corrigidas. Eu tenho shalom destacado lá. E uma das razões para fazer isso é que a forma verbal hebraica por trás dessa palavra fica sobrecarregada.

Quero dizer, jogamos muito shalom agora. É a palavra da moda cristã e é a palavra da moda evangélica. Mas aqui está a questão.

Atrás disso está um verbo hebraico que significa pagar, ok, pagar. Às vezes, para pagar de volta. Às vezes, está envolvido na ideia de fazer restituição.

Portanto, há algumas coisas que também precisam ser corrigidas na esfera eterna, e shalom tem a ver com essas coisas. Agora, novamente, há muito mais a dizer sobre isso, mas precisamos continuar. Você tem alguma dúvida sobre isso? Bem, vamos passar para o nosso próximo conjunto de material.

Eu sei que quando você fizer outras aulas em outro lugar, alguém dirá: ninguém mais divide a Torá em três categorias. Bem, eu ainda amo. E a razão pela qual faço isso é porque é fácil nos ajudar a pensar sobre essas coisas.

Se você ler novamente, estou usando Êxodo 20 a 23 como uma espécie de paradigma. Se você simplesmente ler isso sem algum senso de categorias conceituais, podemos nos perder no pântano, certo? E você leu, se você leu hoje, você meio que vê isso acontecendo. Então, vou propor essas categorias como formas de pensar conceitualmente sobre tudo isso, que é a Torá de Deus.

Isso não quer dizer que não haja sobreposições. Existem, vamos vê-los. Isso não quer dizer que não existam fronteiras porosas aqui e ali.

Existem, vamos vê-los. Mesmo assim, creio que é útil pensar em algumas dessas categorias. Então, em primeiro lugar, como estamos falando sobre a Torá moral, eu coloco ética aí também, simplesmente porque algumas pessoas gostam tanto dessa palavra.

E assim, vamos chamá-lo de corte moral da Torá ética. Estamos falando daquelas instruções que exigem nossos corações, nossas vontades, nosso próprio ser. Às vezes, isso nunca chega ao sistema judicial.

Às vezes, ninguém, exceto você e Deus, sabe que eles foram quebrados. Mas você sabe, e sua consciência lhe diz, o primeiro dos dez mandamentos, os primeiros dois

dos dez mandamentos em alguns casos. Nunca o leve a um sistema judicial, mas não terá outros deuses diante de mim.

Ai, isso é Torá moral. Agora, falarei mais sobre os Dez Mandamentos e como eles representam vários aspectos da Torá moral em um momento. Vamos falar sobre a nossa segunda categoria, corte civil social.

E, novamente, isso está atingindo esse propósito. Acho que foi o quarto propósito que articulamos, ou o quinto, penso, pensando bem, que diz que precisamos ter diretrizes para nos ajudar a funcionar em comunidade. Nós apenas fazemos, e então a Torá social e civil fará isso.

Estruture a conduta social, por um lado: veja como você vai lidar com questões de gênero, veja como você vai lidar com aqueles que são escravos. Veja como você vai lidar com a justiça, não aceitar subornos, e assim por diante, certo? Estruture a conduta social e, aqui está a chave, providencie a administração adequada da justiça. Então, se alguém realmente comete assassinato, ou vamos fazer de forma um pouco diferente, se alguém realmente mata alguém, então você tem que ir às suas estruturas sociais civis da Torá para tentar descobrir, bem, foi esse assassinato direto, em que caso tenhamos pena de prisão perpétua, ou é homicídio culposo, caso em que a pessoa poderia fugir para a cidade de refúgio? Existem maneiras de abordar essas coisas, então tudo isso faz parte da nossa ampla categoria civil-social.

Mas, como observo para vocês, as fronteiras são um pouco porosas porque, obviamente, a Torá moral irá se sobrepor à sociedade civil. Aqui, no entanto, temos esta questão da administração adequada da justiça que é importante. Então, finalmente, a Torá ritual, a Torá cerimonial, duas coisas são eminentemente importantes aqui, e certifique-se de que temos ambas.

Em primeiro lugar, direciona a nossa atenção para Deus e, à medida que vamos concretizando isso, será o caminho para nos ajudar a adorar a Deus. O Ritual da Torá tem tudo a ver com um desses aspectos de entrar na presença de Deus. Como entramos na presença de Deus? Da próxima vez, não, sinto muito, quarta-feira, se Deus quiser, teremos muito a dizer, francamente, sobre o que acontece na capela.

Agora, não vou abordar isso diretamente, mas se você não fizer as conexões, algo está errado com você, certo? Assim, o ritual da Torá aborda toda essa questão de quando há horários designados e espaços sagrados para adorar a Deus, o povo de Deus deve se comportar de uma determinada maneira. Isso era verdade naquela época, quando eles tinham sacerdotes, tabernáculos e animais para sacrifícios. Os princípios ainda são verdadeiros hoje.

Fim do sermão por enquanto. Voltarei ao meu palanque na quarta-feira. Tudo bem, a segunda coisa que faz, no entanto, se você quiser pensar em ritual cerimonial, não só

existem espaços sagrados e tempos sagrados, e estes, a propósito, são presentes para nós, mas a Torá ritual cerimonial nos lembra que tudo na vida é vivido na presença de Deus.

Toda a vida é vivida na presença de Deus. E, portanto, quando você lê Levítico 11 a 15, e está lendo sobre mofo, mofo e emissões corporais, e pensa, meu Deus, bem, isso é um lembrete de que toda a vida é vivida na presença de Deus. Nada está fora do seu alcance.

Você provavelmente leu isso em Our Father Abraham, se já teve o Dr. Wilson em algum momento. Você sabe que existe, no Judaísmo, uma bênção para tudo. Você sabe disso? Há uma bênção para tudo.

Tudo que você faz, há uma bênção para isso. Existe até uma bênção para ir ao banheiro. Toda a vida é vivida na presença de Deus.

E quando o corpo humano funciona adequadamente, mesmo nessa capacidade, isso é importante. Alguém abençoa a Deus nesse sentido. Tudo bem, novamente, estas são três categorias para nos ajudar a pensar conceitualmente sobre toda esta questão muito complicada da Torá.

Agora, antes de prosseguirmos, perguntas e comentários? Até agora tudo bem? Tudo bem, vamos passar o resto do dia, o que nos dá cerca de 25 minutos, falando sobre os Dez Mandamentos. Memorize-os. Memorize-os.

Posso contar duas histórias a esse respeito e depois passaremos ao assunto em questão. Meu marido, que era estudante de graduação, estudou no Beloit College, que é uma faculdade bastante decente em Wisconsin, e percebi que isso foi há muito tempo. Eu sei que ele tem idade suficiente para ser seu avô, mas está tudo bem.

Ele estudou no Beloit College, e não é uma faculdade cristã. Mas em sua aula de literatura inglesa, seu professor fez os alunos memorizarem os Dez Mandamentos. Por que? Porque eles são fundamentais para quem somos como povo.

As leis que existem são universais, ok? Então, eles tiveram que memorizar os Dez Mandamentos. Bem, está tudo muito bem, e isso foi em algum momento da década de 1960. Frequento a Park Street Church, como alguns de vocês sabem.

E há cerca de dois anos, o ministro sênior começou a proferir uma série de sermões sobre os Dez Mandamentos. Excelentes sermões. Você provavelmente pode baixá-los se estiver interessado.

Há muito a dizer. Mas ao apresentar sua série, ele disse que estava contando algumas histórias interessantes, e uma delas foi que ele decidiu fazer uma ronda pela

equipe ministerial de Park Street. Há cerca de dez pessoas na equipe ministerial de Park Street.

E então ele foi até todas as portas, bateu, bateu, bateu, porta se abre. Você consegue recitar os Dez Mandamentos de memória? E você sabia que nenhum deles poderia? Nenhum deles poderia. Eles ainda se referem a isso.

Na verdade, há dois domingos, a pessoa que fazia o sermão, que fazia parte da equipe ministerial, com desgosto, referiu-se àquela experiência embaraçosa quando Gordon Hugenberger bateu à sua porta, e ele não conseguia nem recitar os Dez Mandamentos de memória. . Então, aqui está sua chance. Absorva algo que é realmente fundamentalmente importante para você.

E agente firme. Você não conseguiria memorizar nada melhor a menos que aprendesse todos os Salmos ou os Evangelhos ou algo assim. Isso é o suficiente, tanto faz, é sexta-feira, certo? Os Dez Mandamentos são Torá apodítica.

Baseado na autoridade absoluta de Deus como rei soberano. Já dissemos esse tipo de coisa. Observe, ao ler os Dez Mandamentos em conjunto com o material mais amplo que aparece em Êxodo 21 a 23, que a punição para muitas dessas coisas acabou sendo a pena de morte.

É assim que eles eram importantes. Observe o que Jesus tinha a dizer sobre eles também. Quando ele foi questionado, e eu dei a você uma das referências aqui, você pode olhar os paralelos também, mas o do Mark 12 é até bom.

Qual foi a maior lei? Qual é a lei mais importante? Bem, você sabe, você está lidando com 613 mandamentos. O que você vai dizer? Jesus muito sabiamente diz: ame o Senhor seu Deus de todo o coração. Ame o seu próximo como a si mesmo.

Ele não lhe deu um, ele lhe deu dois. E então ele disse, sobre tudo isso, sobre isso depende toda a lei e os profetas. Assim, dois aspectos complementares da responsabilidade humana são amar a Deus com todos os aspectos do nosso ser e amar o próximo como a nós mesmos.

Jesus resumiu isso de uma maneira muito boa. Tudo bem, estamos prontos para continuar? Muitas vezes, você sabe, temos essa coisa quando lemos nas escrituras, diz que há duas tábuas para o testemunho, certo? Duas tábuas para o testemunho. Bem, normalmente, temos uma imagem como esta.

Esse é Moisés. Rembrandt deveria ter a identificação ali; eles não colocaram lá. Descendo a montanha, e aqui está uma de suas tábuas, e nela estão os últimos cinco mandamentos. Posso não ser capaz de ler isto, mas diz não mate, não cometa adultério, e assim por diante.

A maioria de nós pensa, e a maioria de nossas obras de arte, possui esses dois tablets. Você sabe, um aqui, um aqui. Os primeiros cinco mandamentos estão neste, e os segundos cinco mandamentos estão naquele.

O que há de errado com essa imagem? Alguém sabe? Vá em frente, Beca. Ok, não há muitas coisas extras, isso mesmo. E claro, uma das questões interessantes é quanto está escrito ali.

Mas mesmo que estejamos apenas dizendo as dez palavras que foram ditas inicialmente a Moisés no Sinai antes que o povo no final de Êxodo 20 ficasse todo assustado e dissesse, não deixe ele falar mais conosco, fale com ele. Sim, Kate, excelente, excelente. O que temos aqui, sem dúvida, está de acordo com toda essa coisa do tratado hitita, sendo feitas duas cópias.

Então, quando se trata das duas tábuas da Torá, há tudo em uma tábua e tudo em outra. E um é guardado para o povo, e é guardado no santuário, na verdade. A Arca da Aliança é onde está guardada, uma para Deus.

Tudo bem, vamos dar uma olhada no resto dos mandamentos, ou todos os mandamentos, com licença, mais ou menos em sucessão. A propósito, sei que aqueles de vocês que vêm de uma formação católica romana têm um sistema diferente para numerar seus mandamentos. Por favor, memorize-os como os tenho aqui.

Explicarei por que isso é importante em apenas um minuto. Então, por favor, se você tem isso em segundo plano, apenas ajuste um pouco.

Nosso primeiro é, deixe-me ler, Êxodo capítulo 20, versículo 3. Não terás outros deuses diante de mim. Ok, você não terá outros deuses antes de mim. A propósito, estes também são encontrados em Deuteronômio 5. Só para você saber, existem dois locais.

Isto é para um povo que saiu do Egito, onde o politeísmo tem sido desenfreado e Deus não diz nenhum outro deus. Redefina sua visão de mundo. Livre-se de todas aquelas coisas que tocam seu coração.

Nenhum outro deus antes de mim. Agora vamos ler o segundo também; fica um pouco mais longo. Não farás para ti um ídolo na forma de alguma coisa que esteja em cima no céu, ou em baixo na terra, ou nas águas abaixo.

Você não deve se curvar diante deles nem adorá-los. Isto não exclui o trabalho artístico. Está dizendo para não se curvar diante disso, não faça disso um ídolo.

Essa é a distinção aí. Agora, aqui está aquele em que, novamente, se você vem de uma origem católica romana, este não é um mandamento separado. Mas quero que você veja isso como um mandamento separado.

É um mandamento separado não fazer ídolos, não se curvar diante deles. E então observe o que ele diz. Pois eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus zeloso.

Uau, qual é o problema com isso? Você gosta da perspectiva de Deus ter ciúmes? E então deixe-me continuar lendo. Visitando os filhos pelo pecado dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas mostrando amor a milhares que me amam e guardam meus mandamentos. Que história é essa de deuses terem ciúmes? Tem um sermão no bolso de trás sobre aquele que você ouviu em algum lugar? Chelsea, você ia dizer alguma coisa.

Bom, e deixe-me detalhar isso um pouco mais. Não perca de vista o fato de que isto é uma aliança. E Deus, na verdade, através dos profetas mais tarde, irá até apresentá-lo como uma aliança de casamento.

E deixe-me apenas sugerir a você que, uma vez que você se case, se você não estiver com ciúmes, se seu cônjuge sair com alguém do sexo oposto e estiver começando a brincar, se você não estiver com ciúmes, alguma coisa está acontecendo. Errado com você. Algo está radicalmente errado com você. Esta é uma aliança, e Deus tem todo o direito de ficar com ciúmes quando seu povo está se envolvendo com outras pessoas, desculpe, outros deuses, com licença.

Seu povo está se envolvendo com outros deuses, e esses deuses os estão seduzindo para romper o vínculo da aliança. O ciúme se encaixa. Idolatria, poderíamos gastar muito tempo nisso.

Atribuir o poder de Deus aos objetos criados. Basicamente, você faz algo e presume que, se manipular isso da maneira certa, ele fará o que você deseja. Não fazemos mais nossos ídolos. Nós realmente os compramos.

É isso que estamos fazendo, estamos comprando-os. Eles são feitos para nós por outra pessoa. Colossenses capítulo 3 nos diz que a ganância é idolatria, e todos nós somos vítimas disso.

Ganância é idolatria, querer tanto nos dar algum tipo de poder ou quaisquer armadilhas que acompanhem isso. Agora, deixe-me sugerir também que quando vemos esse castigo entre gerações, visitando a iniquidade nos filhos, na terceira e na quarta geração. Isso também é um pouco preocupante, até reconhecermos que, na verdade, quando pais e mães, os pais adotam padrões que são realmente deletérios, essas coisas continuam através das gerações.

E vocês sabem tão bem quanto eu que a quebra desses padrões de disfuncionalidade familiar, especialmente em áreas que são realmente críticas, continua. Continua. Claro, o antídoto para isso é ter muita preocupação em não ter ídolos e em colocar Deus em primeiro lugar.

E aí, isso traz a contrapartida, mostrar amor a milhares, a quem me ama e guarda meus mandamentos, certo? Portanto, o mandamento contra a idolatria é um mandamento extremamente importante. Faremos um pouco mais com Êxodo 32; essa é a situação do bezerro de ouro. Tendo em mente que logo após esta entrega dos dez mandamentos, quando Moisés sobe sozinho ao Monte Sinai, ele está recebendo as instruções sobre como construir um tabernáculo e como fazer com que Arão funcione como sumo sacerdote.

O que Aaron está fazendo? Ele está na base da montanha construindo o bezerro por instigação do povo, uma expressão tão horrível, horripilante e odiosa de idolatria bem ali naquele contexto. Mas voltaremos a isso quando tivermos essa narrativa. Esta também é difícil.

Deixe-me ler para você. Estou lendo o versículo sete e estou lhe dando uma tradução dolorosamente literal, certo? Isto não é o que a sua NVI diz, então obtenha a tradução dolorosamente literal. Não exaltarás o nome do Senhor teu Deus ao vazio.

Você quer isso de novo? Não exaltarás o nome do Senhor teu Deus ao vazio. Pois o Senhor não considerará inocente quem fizer isso. Agora, o que isso significa? Isso não significa elevar o nome do Senhor nosso Deus ao vazio para sempre.

Ok, é assim que a King James diz. O que significa tomar o nome do Senhor em vão? Ok, usar descuidadamente o nome do Senhor ou blasfemar são duas coisas muito diferentes, aliás. Mas voltaremos a isso em um momento.

Bom, acho que ambos estão envolvidos, vou mencioná-los. Mais alguma coisa aqui? Alguma coisa que sua leitura lhe diz, Kaylin? Ok, então certamente haverá alguma intencionalidade, mas a sua sugestão é que as pessoas oram, mesmo em suas orações, elas estão usando indevidamente o nome de Deus? Bem, deixe-me sugerir, quero dizer, posso estar pisando em muitos dedos neste momento. Mas pode ser, e não tenho certeza até onde levar isso, que quando o nome do Senhor ou de Deus se tornar uma vírgula em suas orações, possamos estar no limite, sabe o que estou dizendo? Às vezes, quando você ouve as pessoas orarem, elas fazem uma pausa e colocam o Senhor ali, e isso se torna uma vírgula mais do que qualquer outra coisa.

Agora, é claro, não estou aqui para criticar isso. Na verdade, estou em algo um pouco mais substancial. Beca? Ok, então a ideia de que o nome de Deus realmente tem poder e, portanto, qualquer uso descuidado dele será um abuso desse poder, é verdade.

Deixe-me fazer duas sugestões adicionais, se puder. Em primeiro lugar, e novamente, acho que Youngblood menciona isso em algum momento, parte disso pode ser visto dentro de um contexto jurídico. E Jesus pode estar se referindo a isso quando fala sobre, deixe o seu sim ser sim e o seu não ser não, e não fazer juramentos pelo ouro do templo e jurar por isso.

Parte disso pode ter a ver com fazer juramentos em contextos e fazê-los levemente, o que pode fazer parte. Mas vou voltar a algo que foi dito anteriormente, que considero igualmente e talvez ainda mais importante porque atinge cada um de nós aqui. E ao dizer isto, vou apenas, mais uma vez, dirigir a sua atenção para o Judaísmo contemporâneo.

Se você tem amigos judeus que são ortodoxos e praticantes, eles terão muito cuidado em não pronunciar o nome de Deus. E enquanto eles escrevem, eles vão colocar G barra D. E se você voltar e ler o Evangelho de Mateus, o que ele diz repetidamente, o reino dos céus, porque ele não vai dizer o reino dos Deus. É essa preocupação profunda de nunca estarmos numa posição em que digamos o nome de Deus levemente, levemente, sem pensar profundamente no poder e na pessoa por trás desse poder.

Agora, tudo que você precisa fazer é andar pelo Gordon College por dez minutos, e todos seremos culpados disso. Você ouve alusões muito leves e irreverentes ao homem lá em cima. Deus vai te pegar.

Esse tipo de coisa, eu sugeriria, talvez beirando o abuso deste mandamento específico. Agora, não estou dizendo para você sair e começar a bater em todo o seu pessoal do dormitório. Precisamos nos vigiar nesse aspecto.

Eu preciso me cuidar. É uma coisa muito fácil de entrar. E então não podemos simplesmente dizer que isso tem a ver com situações jurídicas.

Eu não preciso me preocupar com isso. Ou isso tem a ver com o uso de linguagem blasfema. Eu não faço isso.

Não, estamos todos no barco de talvez abusar deste mandamento específico. O quarto é o mandamento do sábado. Terei muito mais a dizer sobre o mandamento do sábado quando falarmos sobre o ritual da Torá, porque este é um daqueles notáveis que cruzam fronteiras .

E não apenas rituais, mas também sociedade civil. Mas por enquanto, é importante notar que enquanto você lê Êxodo 20, em conjunto com Deuteronômio 25, desculpe, Deuteronômio 5. Vou acertar minhas referências. Há uma pequena diferença nas razões apresentadas.

Em Êxodo, lembre-se do dia de sábado, santificando-o. Agora estou lendo o versículo 11. Em seis dias, o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há.

Ele descansou no sétimo. Portanto, ele abençoou o dia de sábado e o santificou. Se você for para o capítulo cinco de Deuterônomo, a razão, como eu disse, não se concentra na criação, mas na redenção.

Deixe-me ler. Lembre-se de que vocês eram escravos no Egito e que o Senhor, seu Deus, os tirou de lá com mão forte e braço estendido. Portanto, o Senhor ordenou que você guardasse o dia de sábado.

Você entendeu a foto aqui? Mesmo nos Dez Mandamentos, temos duas razões muito profundas para guardar o sábado. Uma é a criação, que remonta ao processo criativo. E a segunda é que Deus redimiu você.

Essa é uma boa razão para guardar o sábado. Agora vamos juntar isso ao que falamos da última vez em conjunto com Êxodo 16. Esse era um bando de escravos que foram escravizados por gerações, para quem um dia em sete era um presente de Deus.

Então junte tudo isso e falaremos mais sobre o sábado, se Deus quiser, na próxima semana. Os primeiros são o amor ao Senhor teu Deus de todo o coração, alma e mente. Agora, à medida que selecionamos o restante deles, isso estará na categoria de amar o próximo como a si mesmo.

A primeira tem a ver com honrar seus pais. A propósito, algumas pessoas veem isso como uma posição oscilante entre amar a Deus e amar o próximo. É claro que Deus estabeleceu os pais para serem, de certa forma, seus representantes na família.

De qualquer forma, honrando os pais. Bem, isso levanta outra questão, porque provavelmente todos vocês e eu conhecemos situações em que os pais não são exatamente, bem, eles não são exatamente admiráveis. E como dizer a alguém para honrar um pai ou uma mãe que foi abusivo, negligente ou completamente fora de cena? Como você diz a alguém para fazer isso? Não é uma questão fácil, mas deixe-me fazer uma sugestão aqui.

A palavra para honra neste texto, a palavra hebraica para honra, está incorporada nele para ser pesado, para ser pesado, para ter substância. E talvez parte dessa honra seja simplesmente uma questão de sustentar seus pais. Se não pudermos amá-los emocionalmente, e há muitas razões em um mundo disfuncional e decaído para que isso seja verdade, ainda podemos sustentar os pais.

Principalmente quando chegam à velhice. Então, novamente, incorporado à ideia de honra na palavra hebraica, estou apenas me repetindo porque é importante. Incorporada nisso está a ideia de prever provisões, dando-lhes a substância e o peso das provisões.

Na cultura hebraica, é assim que você pensa. Não lhes dá US\$ 10.000 para que possam ficar na casa de repouso. Isso lhes daria a substância para que pudessem realmente continuar a sobreviver.

E eu sugeriria que quando Jesus está desafiando algumas pessoas um tanto hipócritas em sua presença, e ele diz, você está sentado aí dizendo, vou dar todas essas coisas para o templo, korban, ele diz. E você está ignorando seus pais. Vá procurar em Marcos, capítulo sete.

Acho que ele está se referindo ao mandamento específico e às implicações desse mandamento. Ele diz que, em vez disso, você deveria sustentar seus pais. Ok, e você pode avançar rapidamente aqui.

Novamente, a palavra hebraica aqui não é morta. Existe uma palavra hebraica comum para matar. Este é que você não deve matar.

É uma palavra diferente. Então, isso levanta todos os tipos de questões interessantes em relação a, bem, as duas questões mais importantes são a pena de morte e a guerra. Mas tenha em mente que a palavra aqui é: não matarás.

Desculpe, não matarás, não entendi direito. Que é a tomada intencional e deliberada da vida humana, destruindo, portanto, uma determinada pessoa que carrega a imagem de Deus. Claro, isso nos leva de volta a Gênesis nove.

Você se lembra depois do dilúvio, diz o Senhor, de alguém que derramou o sangue de seres humanos, por seres humanos esse sangue será derramado porque essa pessoa carrega a imagem de Deus.

O próximo é o adultério. Uma ofensa à aliança matrimonial. E como eu disse há cerca de 20 minutos, isto é significativo porque é uma reflexão. A nossa aliança matrimonial é um reflexo da aliança de Deus com o seu povo. Então, novamente, há um entrelaçamento interessante aqui.

Roubo, bem, é uma espécie de declaração geral. Simplesmente diz que você não deve roubar. Isso será desvendado em outros contextos, mas aqui está o interessante.

Se alguém roubasse pessoas, ou seja, sequestrasse, isso também justificaria pena de morte. A propósito, assassinato era pena de morte, adultério era pena de morte. Se

você roubou uma pessoa, novamente, pegando essa pessoa e removendo-a de sua capacidade de ser portadora da imagem de Deus, o resultado seria a pena de morte.

E, claro, outros tipos de roubo, como veremos, tinham outros tipos de punição associados. Falso testemunho. Bem, aqui claramente dá falso testemunho.

Mas eu sugeriria que esta declaração, que tem a ver com os tribunais, sem dúvida, tem a ver com o sistema judicial. Mas provavelmente representa a mentira em geral. Porque, ao examinarmos o resto da Bíblia, a mentira está no topo das coisas que Deus considera absolutamente detestáveis.

Absolutamente detestável. No livro de Provérbios, repetidas vezes, há advertências contra a mentira. Para onde vão as pessoas que são mentirosas no livro do Apocalipse? O lago de fogo.

Mentir também é bastante repreensível. E então, finalmente, a causa raiz de muitas dessas outras coisas é a cobiça. Não desejará.

Um desejo avassalador que nos faz agarrar e agarrar coisas que não nos pertencem. Não cobiçarás. Bem, dez e dez, fizemos esta última parte um pouco rapidamente.

Mas é hora de parar. Shabat shalom. Vejo você na segunda-feira.